



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

PROJETO DE LEI Nº 013/82

Dá denominação de JOAQUIM SIQUEIRA a uma das ruas da cidade.

A CÂMARA MUNICIPAL DA LAPA- Estado do Paraná - A P R O V A*:

Art. 1º - Fica designada de JOAQUIM SIQUEIRA uma das ruas da cidade.

Art. 2º- Esta Lei entrará em vigor após sua oficial publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões da Câmara Municipal da Lapa, em 21 de junho de 1982

Ademir Gonçalves
Presidente



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

CÂMARA MUNICIPAL
LAPA - PR.

PROTOCOLO n.º 85/82

DATA 08 / 06 / 82

Senhor Presidente:

O Vereador que este subscreve, no uso de suas atribuições legais, apresenta a consideração dessa Casa o seguinte Projeto de Lei-

PROJETO DE LEI Nº 010/82

Súmula: Dá a denominação de JOAQUIM SIQUEIRA a uma das ruas da cidade.

Art. 1º - Fica designada de JOAQUIM SIQUEIRA uma das ruas de nossa cidade.

Art. 2º - Esta Lei entrará em vigor após sua oficial publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões da Câmara Municipal da Lapa em, 07 /06/82


Miguel Batista

Vereador

JUSTIFICATIVA

JOAQUIM SIQUEIRA nasceu em COIMBRA, Portugal, no dia 18 de fevereiro de 1870, filho de Antonio Siqueira e Dona Maria Rondilha.

Saiu de Coimbra em direção ao Brasil no dia 11 de abril de 1896. Viajou dezoito dias, desembarcando no Rio de Janeiro, ficando ali residindo durante seis meses. Do Rio de Janeiro veio para o Porto de Paranaguá, indo residir em Antonina. Seu primeiro trabalho foi na conservação da estrada de ferro Paranaguá-Antonina. Dai foi transferido como feitor de linha, para Palmeira no trecho da estrada Palmeira-Ponta Grossa. Em Palmeira conheceu D.Emília Maria Dornelle com a qual veio a contrair matrimônio em 20 de setembro de 1902. Em Palmeira residiu 8 anos. Depois foi transferido para a Lapa, trabalhando na conservação da estrada de ferro Lapa-Rio Negro.



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Continuação Fls 02

Fixou residência na Rua Joaquim Linhares de Lacerda, onde comprou uma chácara na qual construiu um novo lar, humilde mas muito digno, onde sempre reinou a paz e a compreensão. Residiu da Na Lapa até seus últimos dias, vindo aqui falecer em 31/7/1970. Seus restos mortais repousam na terra que o acolheu como filho e a quem ele tanto amou.

De seu casamento com D. Emília, nasceram nove filhos- João, José, Antonio, Henrique, Manoel, Augusta, Afonso, Maria e Raul nosso vereador. Da família de Joaquim Siqueira e D.Emília, ficaram 255 descendentes.

Pelo amor que tinha a esta terra, a qual adotou como sua terra natal, e como uma homenagem a colônia portuguesa radicada na Lapa, é que proponho seu nome para uma das ruas de nossa cidade.

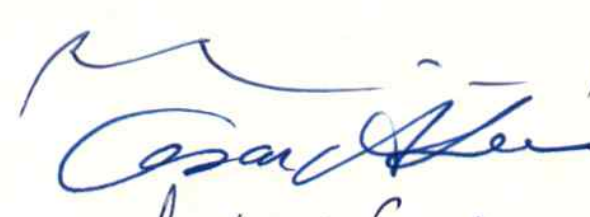
Miguel Batista
Vereador

Comissão de justiça e direito.

Projeto de Lei nº 10/82

A presente matéria,
está fundamentada, nos
diteiros artigos; opinam,
pelo Constitucionalidade.

Sol. de 1º de fevereiro, 1982

e /  Casar
Bento de Faria - Membro